

Boletim Últimas da Mata Atlântica n° 49 - 9 de agosto de 2006

Nesta edição do boletim da Rede de ONGs da Mata Atlântica, oportunidades de trabalho, cursos, palestras e ações que estão sendo desenvolvidas para melhorar a qualidade de vida do Planeta.

Ao mesmo tempo que o fogo come remanescentes do bioma mais ameaçado do país, entidades dão exemplo de como a articulação e a vontade política conseguem mudar cenários consolidados por hábitos nada saudáveis. Um exemplo é o projeto Iniciativa Cidades Solares, do Vitae Civilis, que tem conseguido unir forças para a utilização de tecnologias menos poluentes e de menor impacto ambiental.

O informativo também traz informações sobre a defesa da biodiversidade, hoje tão ameaçada. Agora em agosto está começando a ser instalada a Aliança Brasileira Para Extinção Zero.

Boa Leitura.

E não deixe de se cadastrar no site da RMA (www.rma.org.br) para receber o boletim Últimas da Mata Atlântica. Com o novo portal, o boletim será enviado automaticamente para quem estiver cadastrado.

Uma “nova era” da comunicação da Rede de ONGs da Mata Atlântica está surgindo. Em breve, o novo portal da RMA estará no ar. A montagem do website será por etapas e dependerá muito da participação das entidades filiadas.

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

[Incêndios destroem Mata Atlântica em vários Estados](#)

[Encerra amanhã prazo para candidatos a coordenação do GT de UCs da RMA](#)

[RMA tem vaga para assessor de comunicação temporário](#)

[Projeto Cidades Solares começa a dar resultados](#)

[Ongs pedem escritório do Ibama no Vale do Ribeira](#)

[Brasil fabricará carros elétricos no ano que vem](#)

[Inicia a implantação da Aliança Brasileira Para Extinção Zero](#)

[MP gaúcho realiza seminário sobre consolidação de APPs](#)

BALAIO

[Cresce coleta seletiva no País](#)

USP inaugura Centro de Pesquisas em Cubatão

:: RMA

Incêndios destroem Mata Atlântica em vários pontos do país

A RMA está preocupada com os incêndios que vem destruindo remanescente de Mata Atlântica. A estiagem desse inverno provocou, e continua provocando, focos de fogo em várias regiões da Mata Atlântica. Só no mês passado, o Estado do Paraná registrou mais de 650 focos de incêndios. O Parque Nacional do Iguazu, no município de em Céu Azul, teve cerca de 50 hectares queimados. Além dos incêndios, a estiagem provocou a pior seca registrada nos últimos 17 anos nas Cataratas do Iguazu. O conjunto formado por 275 saltos, agora não passa de um imenso canyon com filetes de água.

O Parque da Serra do Tabuleiro, em Santa Catarina, teve nove hectares queimados e a região da Praia da Pinheira, mais de 30 focos de incêndio mudaram a paisagem do local.

No Estado do Rio de Janeiro, foram registradas queimadas em várias regiões, especialmente no Parque Estadual da Pedra Branca e no Parque Nacional da Serra dos Órgãos. O número de incêndios deste ano foi 30% maior que o registrado ano passado. Em um único dia, os bombeiros registraram 34 focos.

Em Minas Gerais, o problema não é diferente. Trinta e cinco hectares de uma área próxima ao Pico do Santo Agostinho e do Chapadão foram queimados na última semana de julho.

RMA contrata coordenador para GT de Unidades de Conservação

Amanhã, dia 10 de agosto, encerra o prazo para recebimento de Manifestações de Interesse e currículos de candidatos para coordenador do Grupo Temático de Unidades de Conservação da RMA. A Secretaria Executiva já recebeu diversas propostas de interessados, no entanto, apenas um dos candidatos é integrante do GT. Mais informações no site da RMA www.rma.org.br

Rede tem vaga temporária para assessor de comunicação

A RMA está recebendo Manifestações de Interesse e currículos de jornalistas para ocupar o cargo de assessor de comunicação no período em que a sua assessora estiver de licença - maternidade. O prazo para envio de propostas vai até 14 de agosto, próxima segunda-feira. Mais informações no site da RMA www.rma.org.br

Secretaria Executiva em novo endereço

A secretaria executiva da Rede de ONGs da Mata Atlântica está funcionando em seu novo endereço, desde a segunda-feira 24 de julho. A nova sede da Rede está localizada no: SCRS 515, Bloco B, entrada N° 27, 2° andar, acesso pela W2, CEP: 70381-520, Brasília, DF. Os novos números de telefones são: (61) **3445-1907** e (61) **3445-2315**. O novo número do fax é (61) **3345-3987**.

:: ONGs em ação

Projeto Cidades Solares já colhe resultados

Criar legislações municipais que incentivem o uso de aquecedores solares em substituição a chuveiros ou aquecedores elétricos ou a gás. Este é o principal objetivo do projeto Iniciativa Cidades Solares. A idéia é criar condições para que a sociedade brasileira tome partido das vantagens sociais e ambientais da tecnologia solar.

Conforme Délcio Ropdrigues, coordenador do Iniciativa Cidades Solares, Pesquisador Associado ao Instituto Vitae Civilis e membro dos grupos de trabalho em energia e clima do Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais o trabalho já vem trazendo resultados em várias cidades.

A Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da prefeitura de São Paulo elaborou projeto de lei baseado em proposta feita pelo Vitae Civilis. A expectativa é de que o PL seja enviado à Câmara Municipal nos próximos dois meses.

Em Porto Alegre, depois da realização do Seminário Cidades Solares, realizado em parceria com o Núcleo Amigos da Terra, em 11 de julho passado, a vereadora Mônica Leal protocolou na no dia 1º de agosto deste ano, um projeto de lei de incentivo ao uso de aquecedores nas edificações da cidade.

Em Florianópolis, também depois do Seminário Cidades Solares realizado no dia 13 de julho último, o vereador Márcio Souza, da Comissão de Meio Ambiente, passou a estudar o formato de um PL mais adequado a realidade da cidade.

Em Curitiba, o vereador Aladim Luciano, por incentivo da ONG Liga Ambiental, já protocolou um PL que obriga a instalação de aquecedores solares em novas edificações, muito semelhante ao projeto originalmente apresentado pelo Vitae Civilis para a cidade de São Paulo.

Há ainda a promessa do vereador Silvinho, presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, de apresentar um projeto de incentivo à energia solar no dia 19 de setembro.

A Iniciativa Cidades Solares foi proposta e está sendo organizada pelo Instituto Vitae Civilis e pelo Departamento Nacional de Aquecimento Solar da Associação de Fabricantes de Equipamentos de Ventilação, Condicionamento Ambiental e Aquecimento (DaSol Abrava).

Para cadastrar-se na rede de cidades e cidadãos Cidades Solares, entre no website: www.cidadessolares.org.br. As informações podem ser utilizadas livremente já que o objetivo maior é promover o uso desta tecnologia sustentável.

Mater Natura faz 23 anos em novo endereço

No dia 7 deste mês, o Mater Natura, do Paraná, completou 23 de fundação. A entidade comemorou o aniversário com a notícia de que foi uma das cinco ganhadoras da Região Sul no concurso nacional Seleção de Experiências Exitosas em Educação Ambiental para o Saneamento, com o projeto "Programa de Educação Ambiental para a APA do Irai - ProLago do Irai. O concurso é uma iniciativa do Ministério das Cidades, através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental.

O novo endereço do Mater Natura é: Rua Lamenha Lins, 1080, CEP 80250-020 – Bairro Rebouças, Curitiba, Paraná. Os demais dados como telefax, e-mail e website continuam os mesmos.

Fonte: Mater Natura

Vencedores do Prêmio Biodiversidade da Mata Atlântica serão conhecidos hoje

Quinze jornalistas chegaram à etapa final do "Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica" 2006, uma iniciativa da Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, parceria entre as ONGs Conservação Internacional (CI-Brasil) e Fundação SOS Mata Atlântica. O concurso recebeu este ano o recorde de 102 inscrições na categoria Impresso e 68 na categoria Televisão. Dentre os finalistas, estão representantes das cidades de São Paulo, Brasília, Campinas, Bauru, S. José do Rio Preto, Rio de Janeiro, Recife e Olinda. Os vencedores serão anunciados hoje, 9 de agosto, em uma festa em São Paulo.

"O Prêmio cresce a cada ano. O resultado da sexta edição no Brasil foi surpreendente. Tivemos um aumento de 63% nas inscrições. As 170 reportagens concorrentes foram produzidas em 11 estados, provando que a preocupação com o futuro da Mata Atlântica está se difundindo em várias partes do país", diz Haroldo Castro, vice-presidente de Comunicação Global da CI e diretor executivo do concurso. "Segundo análise realizada pelos jurados, as reportagens sobre a Mata Atlântica também têm maior teor investigativo e mais exatidão nos dados. Isso quer dizer que o brasileiro está recebendo informação de melhor qualidade sobre o bioma, exercendo um valor democrático".

Fonte: CI/Brasil

ONG promove campanha por ICMS ecológico em SC

A ONG Reserva de Patrimônio Particular Natural (RPPN) Catarinense está fazendo um abaixo assinado on-line a favor da aprovação da lei de ICMS-Ecológico no seu Estado. Se aprovado, a proposta é inserir, na parte destinada aos municípios, um determinado percentual em função da existência de Unidades de Conservação no seu território e de outros fatores que elevem o nível de qualidade ambiental do Estado.

Para assinar basta acessar: www.icmsecologicosc.com.br

Fonte: RPPN Catarinense

Parque das Nascentes de Blumenau tem site novo

O Parque Natural Municipal Nascentes do Garcia, de Blumenau (SC), mais conhecido como Parque das Nascentes está com novo website. Agora, os internautas podem obter mais informações sobre este parque urbano sobre a organização e trabalhos desenvolvidos. Acesse: www.parquedasnascetes.org.br e confira.

ONGs ambientalistas mineiras definem participação na Ecolatina

O Fórum de ONGs Ambientalistas Mineiras, reuniu-se no dia 31 de julho, em Belo Horizonte, para discutir o que será realizado durante a Ecolatina, evento que acontece em setembro, as questões mais importantes para a questão ambiental em Minas Gerais. Demandas do Estado de Minas Gerais foram analisadas e encaminhadas ao secretário de meio ambiente mineiro. Entre estas, estava a criação do cadastro estadual de entidades ambientalistas, que agora só aguarda aprovação.

Criado em novembro de 2003, o Fórum reúne cerca de 80 ONGs e já tem resultados concretos, considerados por ambientalistas. Para a pauta da Ecolatina, serão tratados temas como a efetividade das Reservas Legais no Estado. Ainda será realizada para as ONGs um painel para capacitação na elaboração de projetos socioambientais.

Fonte: Associação Mineira de Defesa do Ambiente (Amda)

Ongs reivindicam escritório do Ibama no Vale do Ribeira

Quinze ONGs da região do Vale do Ribeira, em parceria com 23 prefeituras e a União do Vereadores do Vale do Ribeira, se reuniram através do Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira (Codivar) para reivindicar a criação de um escritório regional do Ibama no município de Registro (centro do Vale do Ribeira).

A implantação do escritório é importante para que o acúmulo de funções das unidades de conservação federais com sede em Iguape, seja diminuído, uma vez que estas já estão com deficiências de recursos humanos, infra-estrutura, equipamentos e orçamento.

Em razão de Registro ser um pólo administrativo e comercial e estar situado em uma posição geográfica central no Vale do Ribeira, a instalação de um Escritório Regional no município de Registro levaria a um atendimento adequado à demanda regional, e traria maior visibilidade à atuação do órgão ambiental federal.

ONG seleciona profissional da área ambiental

O Espaço Compartilharte, ONG de Tresópolis/RJ, está selecionando um profissional com formação em Engenharia Florestal, Biologia ou Agronomia.

É necessário ter experiência anterior em projetos de Desenvolvimento Local Sustentável e interesse em ações de mobilização comunitária, educação ambiental, ecoturismo, empreendedorismo social e geração de renda.

Os currículos deverão ser enviados para rel.institucionais@espacocompartilharte.org.br com pretensões salariais até o dia 15 de agosto para início imediato.

Mais informações: (21) 2644-6177 / 21-2644-6675

www.espacocompartilharte.org.br

:: Tecnologia

Brasil produzirá carros elétricos em 2007

Em 2007 o Brasil começará produzir em série seu primeiro carro elétrico. A tecnologia, alternativa à escalada do preço do petróleo, além de menos poluente, estará disponível nos dois minicarros que uma empresa carioca vai exportar para os EUA. Após cinco horas ligado a uma tomada normal, o veículo poderá percorrer 250 quilômetros. Com meia hora na tomada, a autonomia será de 20 a 80 quilômetros, dependendo do modelo do automóvel.

O minicarro para três passageiros terá uma versão básica e outra esportiva. Também serão oferecidas opções flex, que rodam com álcool ou gasolina. A empresa tem 50 mil encomendas dos modelos flex e 10 mil do elétrico feitas pela ZAP (Zero Air Pollution), empresa da Califórnia que produz veículos elétricos e é dona de 20% das ações da montadora carioca.

O prédio onde funcionou a Fábrica Nacional de Motores (FNM), da Fiat, foi alugado pela prefeitura do Rio de Janeiro e cedido à empresa, que também tem assegurados incentivos fiscais do governo estadual. As máquinas para produção serão importadas da Alemanha e chegam ao País em janeiro. Em março começa o processo de contratação de funcionários.

Fonte: O Estado de S. Paulo

Ônibus movido a hidrogênio será testado em 2007

Em 2007, vai entrar em operação em São Paulo, no corredor Jabaquara — São Mateus, de 33 quilômetros, que cruza cinco cidades da Região Metropolitana de São Paulo, um protótipo do ônibus movido a hidrogênio e não poluente.

Ônibus com células combustíveis movidas a hidrogênio operam com um princípio semelhante ao dos trólebus. A diferença é que a energia que move o veículo não vem de uma rede externa, mas é gerada dentro do ônibus, por meio de uma reação eletroquímica entre hidrogênio e oxigênio que não gera poluente algum. Em comparação aos motores de combustão interna, as células de hidrogênio produzem menos poluição — não só atmosférica, como também sonora.

O primeiro protótipo vai rodar por oito meses, segundo Márcio Schettino, gerente de desenvolvimento da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU), e o conhecimento adquirido servirá para otimizar a construção de mais quatro veículos, que devem circular por quatro anos. O objetivo é testar a tecnologia, garantindo a segurança e a capacidade no manuseio do hidrogênio.

O projeto de um ônibus a hidrogênio para circular em São Paulo é desenvolvido desde 2000, numa iniciativa do Ministério de Minas e Energia, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU), e em consórcio com empresas brasileiras e estrangeiras.

Fonte: PNUD Brasil

Fabricantes colocarão no mercado computadores ecológicos

Fabricantes de computadores como a Dell e HP, em breve, disponibilizarão aparelhos mais ecologicamente amigáveis a um grande número de compradores. As máquinas atingem as exigências da Ferramenta de Avaliação de Produtos Eletrônicos (EPEAT), da Agência Norte-americana de Proteção Ambiental (EPA). Produtos com o selo da EPEAT deverão ter reduzidos teores de cádmio, chumbo e mercúrio para melhor proteger a saúde humana, sendo fáceis de atualizar e reciclar, além de atingirem também padrões de eficiência energética dados pela própria EPA.

O EPEAT é um projeto desenvolvido pela EPA e gerenciado pelo Conselho de Eletrônicos Ecológicos (GEC), que busca promover melhoria contínua no design ambiental de produtos eletrônicos e informa aos compradores os critérios para a compra de produtos eletrônicos de forma ecológica. A EPA estima que, nos próximos cinco anos, as compras de computadores certificados pelo EPEAT possam resultar em reduções de mais de 13 milhões de quilos de resíduos perigosos; mais de 3 milhões de resíduos não-perigosos; mais de 600 mil megawatts-hora de energia – o suficiente para abastecer 6 milhões de residências.

Fonte: Ambiente Já

Centro de Tecnologia usa minhocas para avaliar contaminação de solos

Pesquisadores do Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), do Ministério da Ciência e Tecnologia, começaram a utilizar minhocas para avaliar o grau de contaminação de solos brasileiros por mercúrio e petróleo. A coordenadora do projeto, Silvia Egler, disse que os resultados mostram que o mercúrio deixado pela mineração em no município de Descoberto (MG) não chegou a matar as minhocas, mas provocou mudanças na coloração do invertebrado.

O Cetem está aberto para fazer estudos de cooperação e firmar parcerias com empresas do setor que estejam interessadas em fornecer amostras do solo para análise. Os pesquisadores começaram com testes nos solos contaminados por mercúrio, mas já estão testando também amostras ambientais de solos contaminados por petróleo. Esses solos serão fito-remediados, ou seja, serão usadas plantas para tentar retirar das amostras o petróleo, que é um contaminante orgânico e permanece muito tempo no solo. O grupo do Cetem vai iniciar agora outro trabalho com contaminação por metal pesado, como chumbo e cádmio.

Fonte: Agência Brasil

Município de Rio Grande terá usina de biomassa

O município de Rio Grande terá a maior usina de biomassa do Estado dos gaúchos, com 24,6 MW de potência instalada, (capacidade de produzir energia suficiente para abastecer uma cidade de 100 mil habitantes) utilizando cavacos (pedaços) de madeira como matéria-prima. O investimento de R\$ 100 milhões da empresa alemã CCC Machinery irá criar 250 empregos diretos na construção da obra e 40 empregos permanentes na operação do empreendimento.

De acordo com o cronograma da Hamburgo Empreendimentos e Participações Ltda, em março de 2007, serão iniciadas as obras físicas da usina, com prazo de conclusão de um ano. A usina ocupará 10 hectares inicialmente, na BR-471. A usina consumirá de 35 a 40 mil

toneladas por mês de cavacos de madeira, absorvendo toda a produção existente na região de Rio Grande, uma das mais poluídas do Rio Grande do Sul.

Fonte: Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul

:: Biodiversidade

Aliança Brasileira Para Extinção Zero começa a ser implementada em agosto

Começa a ser implementada neste mês de agosto a Aliança Brasileira para Extinção Zero (Brazilian Alliance for Zero Extinction – BAZE), cujo Protocolo de Intenções foi formalmente assinado no dia 22 de maio. Coordenado pela Fundação Biodiversitas e financiado pela Conservação Internacional (CI Brasil), o projeto “Identificação dos Sítios Prioritários para a Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção no Âmbito da Aliança Brasileira para Extinção Zero – BAZE” irá identificar prioridades e estabelecer planos de ação para a conservação da biodiversidade do país.

Em um esforço conjunto de cerca de 40 instituições já filiadas à iniciativa, entre elas o Mater Natura, e com a utilização de uma base de dados completa sobre a ocorrência de espécies da fauna e flora brasileiras, a BAZE irá refinar o conjunto de informações já produzido por meio da identificação de sítios prioritários que reflitam mais precisamente as áreas-chave para a conservação das espécies ameaçadas no país. A partir disso, serão elaborados mapas e planos de ação que terão como espécies-foco aquelas classificadas nas categorias da Lista da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção, da Lista Vermelha do Workshop da Flora Ameaçada do Brasil (2005) e da Lista Vermelha da IUCN de 2006.

A adesão à Aliança pode ser feita a qualquer tempo, a partir da sua implementação. Mais informações: <http://www.biodiversitas.org.br/baze> / www.zeroextinction.org

Fonte: Boletim Mater Natura

Comitê discute invasão de sagüis no Sudeste

A primeira reunião do Comitê Nacional para Conservação e Manejo dos Calitriquídeos da Mata Atlântica, que ocorreu no fim de julho, em São Paulo, discutiu a multiplicação de populações de sagüis, espécies de primatas, nas áreas de ocorrência do mico-leão-dourado (*Leontopithecus rosalia*) e estratégias para conservação de outras espécies dos macacos.

A invasão de espécies de sagüi-do-nordeste e do sagüi-do-cerrado se deve, em parte, devido a liberação inadequada feita por antigos criadores e autoridades. Uma série de medidas experimentais, que aguardam portaria do Ibama, está em estudo para controle das populações.

De acordo com os participantes da reunião, com as informações disponíveis é impossível criar estratégias de conservação para duas espécies ameaçadas de sagüis da Mata Atlântica do sudeste do Brasil, o Sagüi-da-serra (*Callithrix flaviceps*) e o Sagüi-da-serra-escuro (*Callithrix aurita*).

Criado pelo Ibama em setembro de 2005, o Comitê Nacional para Conservação e Manejo dos

Calitriquídeos da Mata Atlântica é um órgão consultivo, de natureza científica, para definição das ações estratégicas que deverão ser implementadas pelo Ibama e por outros órgãos governamentais e não governamentais envolvidos na conservação e manejo destas espécies.

Fonte: Ibama

:: Eventos

MP gaúcho promove seminário sobre consolidação de APPs

No próximo dia 18, sexta-feira, será realizado o seminário “Consolidação das APPs: a Nova Resolução Conama 369/2006 – Conceitos, Aplicação e Interpretação”. O evento pretende debater os conceitos e a interpretação jurídica da resolução a fim de subsidiar o trabalho do Ministério Público. O evento será em Porto Alegre, no auditório do Palácio do Ministério Público, na Praça Marechal Deodoro, 110, entre 8h30min e 17h30min.

Entre os palestrantes estão Rodrigo Agostinho, conselheiro do Conama pelo Instituto Vidágua de SP e Wigold Schaffer, do Núcleo do Bioma Mata Atlântica e Pampa do Ministério do Meio Ambiente. Será o primeiro encontro no Rio Grande do Sul destinado a consolidar a interpretação de vários dispositivos sobre a intervenção e supressão de vegetação nas APPs, realizado pelo Ministério Público. Entre os temas que serão tratados estão: o conceito de utilidade pública e interesse social e sua declaração pelo Poder Público; o procedimento e os requisitos para autorização de intervenção e supressão de vegetação (o que pode ser considerado baixo impacto, a regularização fundiária sustentável, o espaço verde público e a mineração).

O MP está organizando previamente as dúvidas e pretende publicar as conclusões do evento para servirem de subsídio ao trabalho na área ambiental.

Fonte: Ministério Público RS

IPÊ promove curso para captação de recursos para projetos de conservação

O Centro Ecológico IPÊ está promovendo em Nazaré Paulista, nos dias 18, 19 e 20 de agosto o curso “Estratégias de Preparação e Apresentação de Propostas e Levantamento de Recursos Financeiros para Projetos de Conservação”. A promoção é do IPÊ e da ONG Norte-Americana Idea Wild.

Profissionais do IPÊ apresentarão experiências práticas adquiridas em anos de trabalho, com a elaboração de propostas e com o estabelecimento de parcerias de longo prazo para o desenvolvimento de projetos de conservação na região do Pontal do Paranapanema (SP) e exemplos de outras regiões do Brasil onde o IPÊ atua. O valor é R\$ 495,00 (à vista) ou R\$ 521,00 (1º parcela de R\$ 200,00+ 3X R\$ 107,00). Inclui material didático, hospedagem no local, nove refeições e certificado de participação. O CBBC não cobre despesas de viagem.

Mais informações www.ipe.org.br Tel: (11) 4597-1327 - Cel: (11) 9981-2601 (horário comercial).

Monocultura do eucalipto em debate no RS

No dia 16 de agosto, será realizado o seminário: "Deserto Verde: os impactos da monocultura do eucalipto para os povos". O evento será no Salão de Atos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), em Porto Alegre, durante todo o dia. Além de estudar o tema, o seminário pretende apontar, em conjunto, alternativas econômicas e ambientais à Metade Sul do Estado. A monocultura do eucalipto é colocada hoje pelos governos como alternativa para o desenvolvimento regional. No entanto, as consequências para as populações locais são ignoradas.

Fonte: Ecoagência

São Paulo terá encontro sobre Medicina do Lar: a Geobiologia

No dia 18 de agosto, a partir das 14h30, acontece o Encontro da Abrale (Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia) 2006. O geobiólogo Allan Lopes Pires, dará a palestra "A Medicina no Seu Lar: Geobiologia". As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo telefone (11) 3149-5190 ou pelo e-mail abrale@abrale.org.br.

Palestra sobre economia global e sustentabilidade em Porto Alegre

A Fundação Gaia e a Rede Global de Ecovilas promovem a palestra Mudando a Economia Global em Busca da Sustentabilidade, com Ross Jackson, no próximo dia 10. A atividade será das 19h às 21h, no Auditório Centro Cultural do Ministério Público (Praça da Matriz, 110). A entrada é franca. Ross Jackson é membro fundador da Organização Dinamarquesa Gaia Trust, entidade criada para subsidiar um mundo mais sustentável e espiritual. Informações: (51) 3331-3105 ou 3346-1696.

Entidades promovem seminário sobre conservação da Baía de Guanabara

No próximo dia 23 de agosto, às 10h, o município fluminense de Cachoeiras de Macacu recebe o 2º Seminário "Terra das Águas, Diversidade de Vidas" organizado pelas ONGs Instituto BioAtlântica (IBio) e Tereviva em parceria com a Embrapa Solos.

O seminário espera reunir representantes de ONGs, universidades, institutos de pesquisa, órgãos governamentais e empresas que realizam projetos socioambientais na região de Cachoeiras de Macacu, Tanguá, Rio Bonito, Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Guapimirim e Magé. As nascentes e rios destes municípios formam o conjunto de bacias que compõe a porção leste da Baía da Guanabara (BBG Leste), uma das principais produtoras de água do estado do Rio de Janeiro.

O seminário será no Hotel Cachoeiras Palace – Rua Manoel Delphin Sarmiento, 602 Pq. Santa Luiza, Cachoeiras de Macacu.

Mais informações: serras_e_aguas@bioatlantica.org.br

Balaio

Coleta seletiva no Brasil cresce 38%

A coleta seletiva de lixo cresceu 38% no Brasil nos dois últimos anos, mas ainda atinge apenas 6% das cidades do país (327). Do total de cidades com programas de coleta estruturados, 85% (279) estão nas regiões Sul e Sudeste. Os dados são da pesquisa Ciclosoft 2006 do Cempre (Compromisso Empresarial pela Reciclagem), entidade mantida por 22 empresas privadas de diversos setores. De acordo com o levantamento, como a coleta seletiva está presente em muitos dos municípios mais populosos do país, cerca de 25 milhões de brasileiros têm acesso a esses programas - o que não significa que estejam engajados neles.

São Paulo é o Estado que tem mais cidades com coleta seletiva de lixo: são 114. Em seguida estão o Rio Grande do Sul, com 40 cidades; o Paraná com 39; Santa Catarina com 33 e Minas Gerais com 28. As cidades que têm 100% da população atendida pela coleta seletiva são Santos, no litoral sul de São Paulo, Santo André (SP), Itabira (MG), Curitiba (PR) e Londrina (PR). No Rio de Janeiro, por exemplo, a população atendida pela coleta seletiva é 25%. A pesquisa não traz o índice de São Paulo em 2006 - em 2004, esse índice era de 30%. A paranaense Londrina é uma das cidades com maior escala de coleta seletiva do país - são 1.080 toneladas por mês. Conta com 27 ONGs que recolhem o lixo reciclável, separado pela comunidade, em todas as regiões da cidade. Cerca de 500 famílias são beneficiadas pela atividade e ganham, em média, R\$ 500 por mês.

Fonte: AmbienteBrasil/Ecopress

Resina de copaíba vira antiinflamatório

Milhões de anos de evolução produziram, na resina da copaíba um medicamento antiinflamatório duas vezes mais potente que alguns dos mais populares do mercado hoje. Uma equipe da USP de Ribeirão Preto está explorando esse potencial, já sugerido pela medicina popular, e desenvolveu uma maneira de administrar a parte ativa do óleo da planta como remédio.

Fonte: Folha de S. Paulo/Manchetes Socioambientais

Centro de pesquisas ambientais é inaugurado pela USP

O Centro de Capacitação e Pesquisa em Meio Ambiente (Cepema), da Universidade de São Paulo (USP), foi inaugurado dia 25 de julho, em Cubatão,. O local é resultado de uma parceria entre a Universidade e a Petrobras, em acordo com o Ministério Público. A companhia construiu o local devido a uma compensação ambiental, e cedeu-o à Universidade.

Serão ministrados no Cepema cursos de pós-graduação e atividades de extensão universitária. A meta do novo espaço é servir como um facilitador das pesquisas desenvolvidas pela USP na área de meio ambiente, criando um núcleo multidisciplinar de estudo e aplicação de tecnologias. A extensão será realizada, entre outras atividades, através de cursos de capacitação sobre meio ambiente e preservação ambiental para professores da rede pública de ensino. O local possui seis salas de aula e seis laboratórios, além de dois auditórios com capacidade para receber cerca de 200 pessoas cada.

Fonte: USP online

Expediente

Criada em 11/06/92 na ECO 92, a Rede de ONGs da Mata Atlântica tem como objetivo o intercâmbio de informações e a articulação entre as entidades que atuam em defesa da Mata Atlântica.

O boletim Últimas da Mata Atlântica é o veículo de comunicação quinzenal da RMA.

Coordenação eleita na última assembléia: Titulares: Apremavi/SC, Apromac/PR, Associação Serras Úmidas/CE, Gambá/BA, Mopec/SE, NAT/RS, Roda Viva/RJ, Vidágua/SP, Proter/SP

Suplentes: Assecan/RS, Cepedes/BA, Ecoa/MS, Gescq/PE, Ipema/ES, ISMECN/MG, Vale Verde/SP, STV/RN, Terra Mater/PR

Secretaria Executiva:

SCRS 515, Bloco B, entrada N° 27, 2° pavimento (acesso pela W2) CEP: 70381-520 Brasília – DF tels.: 61-3445-1907/ 61-3445-2315

e-mail: bruno.rma@terra.com.br; eliana.rma@terra.com.br; carlos.rma@terra.com.br; carol.rma@terra.com.br

Jornalista Responsável: Sílvia Franz Marcuzzo Reg.Prof. 7551 MTb/RS

silvia.rma@terra.com.br tel.: 61. 3345-3987

Estagiária de jornalismo: Suélen Trevisan Koch

*Os textos deste boletim podem ser utilizados, desde que citada a fonte.